

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO ENSINO DA BIOLOGIA

JUAREZ JEFFERSON DA SILVA, HORTÊNCIA ALBUQUERQUE DE LIMA, BRUNA BEATRIZ DE SOUSA PEREIRA, CICERA JAMILLY RODRIGUES SIMPLÍCIO, DÉBORA DE MENEZES DANTAS, ANA MARIA DE SOUZA ALVES, JOSÉ RONALDO VIEIRA DA SILVA

Introdução: O modelo tradicional de ensino é ainda amplamente utilizado por muitos educadores nas escolas. Os alunos fazem papel de ouvintes e, na maioria das vezes, os conhecimentos passados pelos professores não são realmente absorvidos por eles, são apenas memorizados por um curto período de tempo e, geralmente, esquecidos em poucas semanas ou poucos meses, comprovando a não ocorrência de um verdadeiro aprendizado. Quanto ao ensino da biologia, as aulas são desenvolvidas com base nos livros didáticos onde o conhecimento é repassado como algo já pronto, onde a metodologia ainda é centrada no professor, com a maioria das aulas expositivas, com alguns experimentos geralmente demonstrativos, conduzindo mais à memorização que ao desenvolvimento do raciocínio lógico e formal, deixando de observar o aguçamento da curiosidade nem o despertar para o conhecimento. Dessa forma, o docente pode utilizar diferentes recursos, com o objetivo de tornar o conteúdo teórico mais interessante, motivador e próximo da realidade. O uso de apresentações de slides, vídeos, debates, feiras, atividades práticas, entre outros, procura tornar mais fácil o aprendizado e compreensão dos conteúdos programáticos. As aulas práticas em laboratórios tornam-se importantes instrumentos de pesquisa, permitindo ao aluno experimentar situações problematizadas e vivenciar a teoria trabalhada em sala de aula. Na escola a metodologia utilizada pelo professor é muitas vezes resumida ao quadro, giz e livro, prejudicando o ensino de biologia na sociedade contemporânea. As descobertas científicas e inovações biotecnológicas estão para além de livros didáticos. Portanto, a escola para a disciplina de biologia necessita de mudança na didática do ensino, para que forme alunos que relacionem o conhecimento científico para melhorar o entendimento sobre a sociedade que lhe rodeia. A partir dessa mudança de metodologia surge a necessidade do conhecimento prático. A disciplina de biologia trata de conteúdos que relacionam o que é vivo, concreto e em muitas vezes está ao alcance do professor para o desenvolvimento de uma aula prática, pois se o conhecimento está ao alcance dos professores e alunos não se argumenta a necessidade de se ater ao simples quadro ou livro. Neste contexto, como trabalhar questões que dizem respeito a nossa própria realidade? Como perceber fatos e fenômenos que acontecem à nossa volta se permanecermos apenas repetidores de coisas que nos falam e nos impõem como verdades? Se tanto as escolas, com os programas e conteúdos pré-estabelecidos, como a mídia, ditam necessidades que nem temos, mas que assumimos sem refletir? Qual o papel da educação, especialmente do ensino da biologia? Como podemos trazer para a sala de aula discussões contextualizadas de nossa vida cotidiana? Como os professores podem contribuir para que isso aconteça? Essas perspectivas sobre o ensino de ciências tornou a escola palco da aprendizagem prática ou experimental, sendo o professor o coordenador dessa aprendizagem, eficaz, interativa e ao mesmo tempo reflexiva. O uso dessa prática na formação docente do professor de biologia é de total importância para a sua atuação docente que produzirá alunos que saibam refletir e fazer ciência, modificando gradualmente o ensino de biologia. Objetivo: Sensibilizar o professor a respeito das atividades didáticas integradas ao ensino de Biologia desenvolvendo métodos de ensino-aprendizagem e que incentivem a aquisição e compreensão dos assuntos abordados durante as aulas para melhorar o desempenho e demonstrar sua importância na aprendizagem dos alunos. Metodologia: Esse presente trabalho foi desenvolvido com objetivo de gerar conhecimento novo. A abordagem do problema conduzirá de forma qualitativa, através de revisões bibliográficas sobre o tema abordado. Foram utilizados como fonte pesquisa para o desenvolvimento desse estudo livros e artigos científicos mais recentes de autores que trabalham com a temática proposta. Resultados: As aplicações dessas atividades podem mostrar que, os alunos têm uma maior aprendizagem com aulas diferenciadas, que envolvem dinâmicas e essas deveriam ser aplicadas com maior frequência nas salas de aula. As discussões representam um avanço na construção de um diálogo em sala de aula. O professor tem condições de conduzir discussões que oportunizem aos educandos a participação intelectual das atividades de investigação. Quando os conceitos são apresentados por meio de uma discussão, tornam-se mais agradáveis e interessantes, pois, desafiam a imaginação dos estudantes. Há possibilidades de utilização de discussões de diversas maneiras, tais como discussões estruturadas e seminários. Vários livros didáticos apresentam

orientações e sugestões para o professor, caso ele não se sinta seguro para iniciar uma discussão. Em todos os casos o professor precisa estar atento para não interferir de forma negativa, isto é, fazer intervenções atrapalhando a exposição das ideias dos estudantes. Através da modalidade didática de discussão é possível utilizar aprendizagem colaborativa e cooperativa. A forma de ensinar e aprender tornam os alunos mais responsáveis por sua aprendizagem, levando-os a assimilar conceitos e construir conhecimentos de uma maneira mais autônoma. Nota-se que essas modalidades trazem intrinsecamente concepções sobre o que é o ensino, aprendizagem e qual a natureza do conhecimento. Neste sentido, a implantação e a utilização de práticas educativas nas aulas de Biologia é uma forma de aprimorar e facilitar o conhecimento e a compreensão de forma prazerosa, ampliando a visão de mundo e o desempenho educacional do estudante, isso irá contribuir de forma eficaz para o aperfeiçoamento e desenvolvimento escolar, colaborando com a formação e até para sua vida profissional do indivíduo. Outra importante vantagem, no uso de atividades práticas, é a tendência em motivar o aluno a participar espontaneamente na aula. Acrescenta-se a isso, o auxílio do caráter didático no desenvolvimento da cooperação, da socialização e das relações afetivas e, a possibilidade de auxiliar os alunos na construção do conhecimento em qualquer área. A equipe gestora deve orientar e capacitar todos os seus professores para poderem trabalhar com o lúdico em todos os anos e séries, pois, só assim, poderá perceber o resultado do trabalho. Através de pesquisa e de grupo estudos, os professores devem adquirir o embasamento teórico utilizado na prática profissional no processo ensino-aprendizagem dos seus alunos. Com isso, observa-se a falta de importância ao planejamento e principalmente a uma prévia reflexão com o grupo de professores antes de colocar em prática as atividades na sala de aula. O professor deve ter autonomia para distribuir os conteúdos da melhor maneira possível, mas é fundamental que a escola como um todo siga a mesma linha de trabalho. Conclusão: As estratégias didáticas inovadoras desenvolvidas e aplicadas colaboram com aspectos de visualização e compreensão de conteúdos funcionando como importante recurso para o aprendizado. Cabe ao professor dominar com segurança os métodos e técnicas auxiliares de ensino, conhecendo-se e aprendendo utilizá-los. Ao professor cabe cultivar a atitude de observação e pesquisa permanentes, para dinâmica e objetivamente, tornar o ensino mais consequente. O que os cidadãos do futuro precisam saber, é como lidar com desafios e como enfrentar problemas inesperados para os quais não há uma explicação preestabelecida. É necessário adquirir habilidades para participar da construção do novo ou então nos resignamos a uma vida de dependência. A verdadeira habilidade competitiva é a habilidade de aprender. Não devemos aprender a dar respostas certas ou erradas, temos de aprender a solucionar problemas. A função do professor é, sem dúvida, desenvolver ao máximo, competências e habilidades no seu aluno, de forma interdisciplinar, porém, contextualizando e enfocando sua disciplina. Repensar as técnicas didáticas exige uma competência e um mecanismo de mudança da realidade que apenas a práxis pode oferecer. E seu produto é e sempre será extremamente necessário para a mudança da realidade, que nesse caso é o aperfeiçoamento das competências e habilidades dos alunos. De acordo com os estudos, podemos dizer que as ciências podem ajudar as crianças a pensar de maneira lógica sobre os fatos do cotidiano e a resolver problemas práticos, tais habilidades intelectuais serão valiosas para qualquer tipo de atividade que venham a desenvolver em qualquer lugar que viva. Dentre os quais podemos citar como importante à metodologia de comparação do conteúdo ministrado em sala de aula, com o dia-a-dia do aluno, ou seja, antes de começarmos uma aula expositiva, sempre devemos procurar fazer uma ligação do assunto com uma notícia ou a informação que está na mídia ou no cotidiano do aluno e com isso trazer sua atenção, seu interesse e despertar sua curiosidade para o assunto em referência.

PALAVRAS-CHAVE: DIDÁTICA, ENSINO-APRENDIZAGEM, DOCENTES

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER